

JOGO EDUCATIVO COMO METODOLOGIA ATIVA PARA ADESAO AO PROTOCOLO SEPSE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Júlia Ferreira Laureano¹

Vitória Regina de Souza Silva²

Cássio da Silva Sousa³

Raimundo Nonato de Sousa Filho⁴

1. Enfermeira. Especialista em Saúde Pública. Pós-graduanda em Enfermagem em Cardiologia Clínica e Intervencionista. Enfermeira no Hospital do Coração Padre José Linhares Ponte. Sobral, Ceará. Brasil. Apresentador (a).
2. Enfermeira. Especialista em Enfermagem em Estomaterapia e Unidade de Terapia Intensiva. Enfermeira do Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde do Hospital do Coração Padre José Linhares Ponte. Sobral, Ceará. Brasil.
3. Enfermeiro. Especialista em Enfermagem em UTI. Coordenador da Unidade Coronariana do Hospital do Coração Padre José Linhares Ponte. Sobral, Ceará. Brasil.
4. Acadêmico de Enfermagem da Faculdade 5 de Julho – F5.

INTRODUÇÃO: A sepse pode ser definida como uma síndrome clínica ocasionada por uma resposta inflamatória agravada do indivíduo à infecção e é uma das principais causas de mortalidade tardia nos hospitais do Brasil¹. Dessa maneira, a aplicação de jogos educativos são estratégias que podem diminuir este agravo, pois têm potencial no auxílio à absorção do conhecimento quando aplicados com base na realidade vivenciada na assistência em saúde².

OBJETIVO: Relatar a experiência na implementação de um jogo de tabuleiro como estratégia para promover a adesão ao protocolo sepse em hospital da região norte do Ceará. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em um hospital da região norte do Ceará, tendo como público a equipe multiprofissional assistencial. Para a realização da intervenção os participantes eram divididos em 2 a 4 grupos, cada equipe era simbolizada por um marcador no tabuleiro, o facilitador dispunha de algumas perguntas-chave relacionadas ao protocolo sepse. A cada acerto, avançava uma casa, em caso de erro permanecia no lugar, algumas casas havia desafios extras. A dinâmica pautou-se sobre sinais de suspeita da sepse, coleta da hemocultura, tempo para administração da antibioticoterapia, reposição volêmica, droga vasoativa de escolha e reavaliações. Após cada resposta havia um feedback

para os participantes. **RESULTADOS:** Durante o jogo observou-se engajamento da equipe, abrindo espaço para discussões e apontamentos de eventos que ocorrem na prática, principalmente relacionado ao tempo máximo de administração da antibioticoterapia. **CONCLUSÃO:** Foi notório que a aplicação de metodologia ativa como ferramenta para melhorar a adesão a protocolos institucionais é de suma importância, porque gera engajamento e propicia um diálogo mais próximo com os profissionais envolvidos no cuidado ao paciente, com potencial para melhorar os desfechos clínicos. Ressalta-se que metodologias como esta tem um baixo custo de aquisição, tendo potencial de replicação em outros serviços.

REFERÊNCIAS

1. Silva AGSS, Melo CC. Sepses [trabalho de conclusão de curso]. Maceió: Universidade Federal de Alagoas; 2023. Disponível em: <http://www.repositorio.ufal.br/jspui/handle/123456789/13144>. Acesso em: 19 abr 2026.
2. Azevedo GSB. Conhecimento e motivação de profissionais de enfermagem: aprendizagem baseada em jogos no treinamento sobre sepsis [dissertação na Internet]. Salvador: Universidade do Estado da Bahia; 2024 [citado 21 abr 2026]. Disponível em: <https://saberaberto.uneb.br/items/81aa9155-5364-435a-86a1-fc204409709d>.

DESCRITORES: Sepsis; Educação em Saúde; Jogo educativo.

EIXO TEMÁTICO: Produção científica, tecnologias e inovação em Enfermagem.